

PLANO DO SOREP

1. Objetivo Geral:

Buscar o ‘magis’, como resposta agradecida e generosa ao amor recebido de Deus tendo como elemento de convergência a pessoa e o ensinamento de Jesus Cristo, modelo de vida humana mesmo para aqueles que não professam a fé cristã.

2. Apresentação:

“Ide e anunciai” foi o pedido do Cristo Ressuscitado aos seus discípulos. Obedientes a este clamor nós, hoje, junto à comunidade educativa do Colégio Anchieta, trabalhamos para fazer chegar aos alunos, pais e professores, a suave e comprometedora Boa Nova do Reino de Deus, trazida por Jesus Cristo e atualizada no Espírito Santo.

A tarefa de evangelizar é assumida pelo SOREP de acordo com a tradição da Igreja e da Companhia de Jesus. Todas as ações deste, em diálogo transversal com todos os outros serviços, buscam efetivar os valores evangélicos no dia a dia da nossa prática pedagógica.

Paulo VI, na encíclica *Evangelii Nuntiandi*, de 1976, diz que “Evangelizar, para a Igreja, é levar a Boa Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude, e pelo seu influxo *transformá-las a partir de dentro* e tornar nova a própria humanidade.” Essa compreensão de evangelização foi entendida e proclamada por João Paulo II quando ele conclamou a todos pela construção da “civilização do amor”. Evangelizar, entretanto, não pode ocorrer como algo abstrato, mas como diz Paulo VI “... o homem que há de ser evangelizado não é um ser abstrato, mas é sim, um ser condicionado pelo conjunto de problemas sociais e econômicos; laços de ordem teológica, porque não se pode nunca dissociar o plano da criação do plano da redenção, um e outro a abrangerem as situações bem concretas da injustiça que há de ser combatida e da justiça a ser restaurada.” (Paulo VI. 1976. p.38) (*grifo nosso*)

3. Estrutura do Serviço de Orientação Religiosa, Espiritual e de Pastoral

1. *Enfoque:* A educação jesuíta é considerada não apenas um serviço humanitário, mas uma missão, um serviço apostólico na Igreja Católica. Nos aspectos externos essa educação pode se assemelhar às instituições educativas congêneres, mas se desenvolve com um enfoque preciso.

2. *Mística:* O suporte, o motor impulsionador e o ideal motivador do apostolado educativo, é a espiritualidade inaciana. É o conjunto da experiência, dos escritos e das orientações de Santo Inácio de Loyola, aplicado à educação, destacando-se como sua fonte mais original os Exercícios Espirituais.

3. *Crítério:* O princípio e o instrumento para decidir sobre objetivos, processos e meios do processo educativo é o discernimento espiritual, conforme as orientações deixadas por Santo Inácio.

4. *Meta:* A educação almejada é integral ou pluridimensional, vitalícia e formadora de pessoas para os demais. São as pessoas imbuídas dos chamados 4 Cs: conscientes, competentes, compassivas e comprometidas.16

5. *Orientação central*: Trata-se de educar para a justiça, inspirada pelo Evangelho, como direcionamento fundamental de todo o processo formativo jesuítico.

6. *Pedagogia*: O embasamento pedagógico consta dos três últimos documentos acima referidos: Características da Educação, Pedagogia Inaciana e Projeto Educativo Comum.

7. *Didática*: O ensino e aprendizagem são um processo personalizador, de pesquisa e construção do conhecimento, de modo pessoal e coletivo, no qual o educando é o primeiro interessado na sua formação, protagonista da construção de si mesmo, promotor da transformação da realidade.

8. *Diferencial*: Os valores constituem o que distingue este tipo de serviço educativo, considerando-se que nenhuma educação é neutra ou asséptica.

9. *Conteúdo*: Matéria da educação jesuíta é toda a criação, porque ela é boa e está 'preche' da presença de Deus. O estudo da criação deve causar assombro, admiração e corresponsabilidade.

10. *Contexto*: Seja qual for o estrato socioeconômico dos alunos das instituições educativas jesuítas, os pobres, os carentes dos bens indispensáveis para uma vida digna, independentemente de seu valor moral, constituem o contexto da educação oferecida.

11. *Cenário*: O clima, o ambiente, a programação, o funcionamento, as relações entre os integrantes de uma instituição educativa jesuíta configuram a maquete, o ensaio da sociedade reconciliada que se pretende construir.

12. *Facilitadores*: Educandos e educadores são a peça chave do processo educativo, interagindo mutuamente, como companheiros de aprendizagem.

13. *Marca*: Este modelo educativo é reconhecido pela 'cura personalis', pelo cuidado integral da pessoa, obra prima de Deus, o lugar onde Ele especialmente se revela, portadora de dignidade que ninguém pode lhe outorgar e tampouco subtrair.

14. *Âmbito*: A escola jesuíta, além da atenção ao educando, cuida também de seus pais, educadores, dirigentes, funcionários, antigos alunos e benfeitores, que constituem uma Comunidade Educativa. Ela promove o centro educativo, mas também se volta para a realidade circundante, vizinha e regional.

15. *Organização*: Jesuítas e leigos desempenham o seu trabalho educativo em colaboração mútua, ora na liderança, ora no serviço. As instituições educativas Jesuítas articulam-se em redes com as instituições homólogas ou que perseguem os mesmos ideais, estejam dentro ou fora da Companhia de Jesus.

16. *Horizonte*: A busca do 'magis', da excelência humana, como resposta agradecida e generosa ao amor recebido de Deus é o horizonte que ilumina o trabalho educativo.

17. *Referencial*: Elemento de convergência do processo educativo são a pessoa e o ensinamento de Jesus Cristo, modelo de vida humana mesmo para aqueles que não professam a fé cristã.

APRENDER A CONVIVER

1. OBJETIVO

Desenvolver os princípios e os valores humano-cristãos oportunizando, nas relações, a existência do bem comum, por meio de vivências que permitam ações individuais e coletivas, na resolução de conflitos promovendo o desenvolvimento da identidade pessoal e o convívio com o outro para a sua própria saúde e bem-estar de todos.

2. APRESENTAÇÃO

A área do Aprender a Conviver contempla as relações socioafetivas e a religiosidade, baseando-se na missão educativa da Companhia de Jesus que tem como objetivo supremo desenvolvimento global da pessoa, que conduz à ação, ação inspirada no Espírito e na presença de Jesus Cristo, filho de Deus e “*Homem para os outros*”.

Oportuniza, aos discentes e docentes, uma aproximação com o transcendente, consigo, com o outro, com o grupo e com a natureza, de forma dinâmica, lúdica, criativa e dialógica à luz do carisma inaciano visando despertar, sensibilizar, fundamentar e educar para a vida cristã, desenvolvendo o espírito de reflexão, oração e fortalecendo a relação fraterna com os demais.

Nas relações, aparecem os valores que oportunizam a existência do bem comum. Esses valores são apresentados aos educandos através de vivências e reflexões sobre si, o outro, a natureza, numa relação de reciprocidade considerando os pilares do Paradigma Pedagógico Inaciano: Contextualização, Experiência, Reflexão, Ação e Avaliação.

Desta forma, proporcionamos as primeiras noções sobre identidade, alteridade, autonomia e transcendência, reconhecendo os aspectos plurais de constituição da nossa comunidade, permitindo valorizar culturas e atitudes diferentes sabendo respeitar a todos. Devemos “ser para os demais” através de ações solidárias e fraternais.

A Educação deve abranger o sujeito na sua integralidade através das relações interpessoais, do reconhecimento dos sentimentos e das emoções; das condições de compreensão, de autoconhecimento, de autoconfiança, indispensáveis para que se viva num mundo de maneira livre, responsável e solidária.

PLANO DE ATIVIDADES			
ORIENTADOR: <i>Rosária</i>			
ANO/SÉRIE: Ed. infantil			
1º Trimestre			
Princípios	Conteúdos	Competências e Habilidades	AValiação
Ser para os demais, buscando o	Valores humano-cristãos:	Vivência de atitudes de cuidado	EM CONSTRUÇÃO

<p>exercício da solidariedade e da fraternidade é tarefa de todo cristão.</p> <p>A religiosidade está nas relações consigo mesmo, com o outro, com a natureza e com Deus numa atitude de respeito e amor. É uma forma de aproximar o humano do divino.</p> <p>A oração é um ato religioso que visa ativar uma ligação com Deus e através das celebrações realizam-se experiências com o sagrado. É também dar-se conta do amor que Deus tem por nós possibilitando o crescimento na fé pessoal.</p> <p>As celebrações e ritos são expressões religiosas, que favorecem o encontro e a experiência com o sagrado e suas manifestações na vida pessoal e comunitária.</p> <p>As interações de diferentes crianças são fatores de desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>amor</u>, - amizade, - respeito, - <u>partilha</u>, - cooperação - solidariedade <p>Religiosidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - celebrações, canções e orações, - gestos concretos (campanhas solidárias); - manifestação do transcendente por meio de rituais, espaços, símbolos e textos sagrados. <p>Festas Religiosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Páscoa, - Festa Junina, - Ação de Graças; - Natal (Sagrada Família) <p>Santos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - São João, - São José de Anchieta, - Santo Inácio de Loyola <p>Identidade e Convivência</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação de singularidades próprias e das pessoas com as quais convive - respeito às diferenças - atitudes de amizade 	<p>consigo, com outro e com a natureza, observando os valores humano-cristãos.</p> <p>Manifestação de atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade por si, pelo outro e meio ambiente.</p> <p>Vivência de valores necessários para o convívio em grupo.</p> <p>Compreensão que os momentos sagrados auxiliam o ser humano a buscar seu encontro com o Transcendente.</p> <p>Reconhecimento das diferentes formas de manifestação do Transcendente.</p> <p>Reconhecimento de ritos, símbolos e textos sagrados através de vivências significativas.</p> <p>Compreensão e respeito às características de cada um, valorizando as diferenças.</p> <p>Valorização do respeito mútuo em prol de uma convivência fraterna.</p>	
--	---	---	--

<p>quando se vivencia situações de ajuda mútua e cooperação.</p> <p>A consciência emocional propicia a criança perceber, identificar e nomear seus sentimentos e emoções na relação com os outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - pertencimento ao grupo social - respeito às combinações - hábitos saudáveis e sustentáveis (higiene, cortesia, organização..) <p>Emoções Básicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhecimento de diferentes emoções - valorização do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos 	<p>Adequação das próprias emoções na relação com o outro e com a natureza.</p> <p>Reconhecimento das emoções básicas (alegria, tristeza, medo e raiva).</p>	
--	---	--	--

PLANO DE ATIVIDADES			
ORIENTADOR: <i>Dionara Ritta, Juliana Limeira</i> ANO/SÉRIE: 1º ano ao 4º ano 1º Trimestre			
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>As relações nos possibilitam a convivência e a percepção de que estamos ligados, dependentes uns dos outros, responsáveis uns pelos outros.</p> <p>Para viver em comunidade como cristão, é importante saber ouvir e respeitar todos os seres criados por Deus acolhendo e preservando o que Deus, pai de todos, criou para nós.</p> <p>Amizade Cooperação</p>	<p>Projeto: Espiritualidade e Convivência Canonização do Beato José de Anchieta</p> <p>Páscoa Solidária</p> <p>Celebrações Pascais</p> <p>Projeto Apadrinhamento (Páscoa) Pegadas Inacianas Celebração - Dia das mães Maria: Mãe de Jesus</p>	<p>Mobilizar as faculdades do ser humano vivenciando as cinco dimensões do Paradigma Pedagógico Inaciano, reconhecendo o verdadeiro sentido da vida que é Deus buscando a excelência humana.</p> <p>Buscar na oração refletir sobre a vida.</p> <p>Interagir com a palavra de Deus colocando-a em prática.</p> <p>Envolver-se com a proposta de convivência.</p> <p>Ser um ouvinte atento, demonstrando compreensão e respeito às opiniões alheias.</p>	<p>Permite tomar conhecimento do seu crescimento, sentir-se valorizado no seu esforço, "[...] atualizando seu conhecimento, refletindo sobre tudo a sua volta, percebendo o florescer do seu questionamento existencial, formulando respostas devidas.</p> <p>1º ano: avaliação através de roda de diálogo; 2º ano: registro das atividades através de uma plástica; 3º ano: construção de parágrafo, a fim de, pontos fortes, pontos a melhorar e sentimentos frente a atividade. 4º ano: avaliação por escrito evidenciando questões a serem</p>

<p>Re: Sol</p>		<p>Comunicar-se com clareza e polidez, organizando o pensamento de forma adequada às diferentes situações.</p> <p>Demonstra amizade, cooperação, respeito e solidariedade em situações do cotidiano (mostra disponibilidade para desenvolver atividades em conjunto, recebendo e/ou oferecendo ajuda); Reconhecer que crescemos na relação com o outro.</p>	<p>respondidas pelos alunos;</p>
--------------------	--	---	----------------------------------

2º Trimestre

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>A religiosidade é uma forma de aproximar o humano do divino, desenvolvendo a espiritualidade que dá sentido novo para as suas experiências.</p> <p>No convívio harmonioso e fraterno, no respeito ao próximo e na ajuda mútua, aprendemos a viver em comunidade dos filhos de Deus.</p> <p>A oração é dar-se conta do amor que Deus tem por mim, possibilitando o</p>	<p>Dia de São José de Anchieta Projeto: Nos passos de Inácio Livros de Orações da turma Pegadas Inacianas</p> <p>Campanhas: Corrida para vencer o diabetes. Campanha do agasalho Projeto Apadrinhamento (Dia da Criança – Um brinquedo por amor) Celebração de Dia dos Pais Semana Farroupilha Bíblia Nossa Senhora Aparecida</p>	<p>Inspirar-se na Espiritualidade Inaciana centrada na identificação pessoal com Cristo para o serviço aos demais, levando ao crescimento e a busca de Deus.</p> <p>Despertar para valores humanos, como: justiça, fraternidade, autenticidade, amizade, respeito, cooperação, responsabilidades, amor e solidariedade.</p> <p>Compreender que o principal critério de tudo e para tudo é, sempre, o amor.</p> <p>Elaborar, olhando para si e para o mundo, num processo de alteridade, um sentimento de pertencimento a diferentes grupos sociais.</p> <p>Desenvolver uma consciência crítica a</p>	

<p>crescimento e amadurecimento na fé pessoal e comunitária.</p> <p>EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>Amizade</p> <p>Cooperação</p> <p>Respeito</p> <p>Solidariedade</p>		<p>respeito do meio ambiente, participando da criação em uma aliança de comprometimento, tendo em vista o bem comum.</p>	
---	--	--	--

3º Trimestre

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>Para viver em comunidade como cristão, é importante saber ouvir, respeitar, acolher e preservar o que Deus, pai de todos, criou para nós.</p> <p>Natal é o nascimento de Jesus, um momento de fraternidade, de reflexão e de expressão do amor de Deus pela humanidade.</p> <p>Amizade</p> <p>Cooperação</p> <p>Respeito</p> <p>Solidariedade</p>	<p>Dia da Criança</p> <p>Pegadas Inacianas</p> <p>Campanha: Corrida pela vida - Instituto do Câncer Infantil</p> <p>Peregrinação ROSÁRIA</p> <p>Projeto: Nos Passos de Inácio</p> <p>Celebração do Natal</p> <p>Projeto Apadrinhamento – Natal – Gesto concreto.</p>	<p>Demonstra cooperação em situações do cotidiano (mostra disponibilidade para desenvolver atividades em conjunto, recebendo e/ou oferecendo ajuda);</p> <p>Discernir e buscar o Magis, almejando “Ser para os demais”.</p> <p>Assumir posições, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação</p> <p>Entender que a comunicação e a união acontecem através do dar, do receber e da troca de conhecimentos e saberes, realizados entre as pessoas.</p> <p>Manifestar atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade por si mesmo, pelo outro e pela natureza.</p>	

PLANO DE ATIVIDADES

ORIENTADOR: *Maria dos Remédios Lima Silva* **ANO/SÉRIE:** 5º ano

1º Trimestre

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
Responsabilidade Solidariedade Compromisso Protagonismo Liderança Discernimento	Jornada de Formação - Moro do Sabiá Páscoa Solidária Projeto Apadrinhamento anual - o maior projeto da série. Projeto da oração diária em sala de aula. Celebração - Dia das mães Projeto: Escolha de liderança de turma-SOE/SOREP	Compartilhar sua paixão pela justiça e pelos pobres, agindo de forma solidária na convicção de que estamos unidos em uma humanidade comum. Demonstrar capacidade de liderança e proatividade, intervindo com responsabilidade e ousadia em situações de tomada de decisão.	

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
Responsabilidade Solidariedade Compromisso Protagonismo Liderança Discernimento	Projeto: Nos passos de Inácio Livros de Orações da turma Participação em Diversas Campanhas: (agasalho/ brinquedo...) Celebração Dia dos Pais Projeto: Bullying- SOE/SOREP Valorização da vida: Drogas	Elaborar, olhando para si e para o mundo, num processo de alteridade, um sentimento de pertencimento a diferentes grupos sociais. Desenvolver uma consciência crítica a respeito do meio ambiente, participando da criação em uma aliança de comprometimento, tendo em vista o bem	

		comum	
3º Trimestre			
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E
Responsabilidade Solidariedade Compromisso Protagonismo Liderança Discernimento	Celebração do Natal Natal Solidário- Almoço com as crianças carentes Culminância do Projeto Apadrinhamento. Projeto: Sexualidade de afetividade- SOE/SOREP	Aprender a discernir e a ser pessoa consciente, identificando sua riqueza pessoal e suas limitações. Apropriar-se de critérios ou juízos de valor para, confrontando diferentes possibilidades, fazer a escolha mais acertada, conforme os valores do humanismo-cristão.	
PLANO DE ATIVIDADES			
ORIENTADOR: Marcio Longhi		ANO/SÉRIE: 6º Ano	
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
Jesus Cristo, modelo e critério de vida para todas as épocas, lugares e culturas, aponta para o sentido de uma existência humana e histórica, carregada de significado evangélico, na construção do sujeito que se relaciona consigo mesmo, com os outros e com Deus.	1. Aprendendo a conviver (Eu e a comunidade) 2. Liderança e serviço 3. Celebrando a Páscoa 4. Quem sou eu? Consciência de si – exame de consciência.	Agir respeitosa e adequadamente no ambiente escolar, demonstrando educação e cordialidade. Controlar a impulsividade, avaliando a situação antes de agir e tendo consciência do ato e de suas consequências. Demonstrar capacidade de liderança e proatividade, intervindo com responsabilidade e ousadia em situações de tomada de decisão.	
2º Trimestre			
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
A espiritualidade inaciana, centrada na identificação	1. Sexualidade e afetividade	Controlar a impulsividade, avaliando a situação antes de agir e tendo consciência do	

<p>pessoal com Cristo, nos inspira a assumirmos uma postura criativa e corajosa em todas as esferas da vida cotidiana e ao mesmo tempo a mantermos uma atitude contemplativa de encantamento diante do divino presente em todas as coisas.</p> <p>Para Santo Inácio, Deus é criador e Senhor, que alimenta e assume nossas expectativas, desejos e sonhos mais profundos, para abrir-nos sempre à surpresa de suas propostas que perpassam toda nossa vida.</p>	<p>2. Eu e a minha espiritualidade</p> <p>3. Uso responsável da Internet – Discernimento – gerando uma cultura de vida</p>	<p>ato e de suas consequências.</p> <p>Aprender a discernir e a ser pessoa consciente, identificando sua riqueza pessoal e suas limitações.</p>	
---	--	---	--

3º Trimestre			
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>A crise de mundo e de civilização se traduz numa crise radical de sentido que pode ser definido como a necessidade de termos um novo modo de “sentir e saborear”, de compreender e atuar hoje.</p> <p>À luz dos valores religiosos, o ser humano realiza sua história pessoal e social e, assim, colabora na geração de um novo pensamento social, ético e político, alternativo ao neoliberalismo.</p> <p>Retirar</p>	<p>1. Ser compassivo - Projeto Apadrinhamento</p> <p>2. Projeto valorização da vida – Discernimento</p> <p>3. Valores que vivencio</p>	<p>Desenvolver uma consciência crítica a respeito do meio ambiente, participando da criação em uma aliança de comprometimento, tendo em vista o bem comum.</p> <p>Compartilhar sua paixão pela justiça e pelos pobres, agindo de forma solidária na convicção de que estamos unidos em uma humanidade comum.</p>	

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – Maria Helena

1º Trimestre

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO
<p>O conhecimento da pessoa em todas as dimensões facilita o relacionamento consigo, com os outros, com a natureza e com Deus.</p> <p>.....</p> <p>2. A espiritualidade inaciana,</p>	<p>Projeto morro do sabiá:</p> <p>Conhecimento de si e do outro, do diferente. Consciência de si – exame de consciência.</p> <p>♥Consigo: Reconhecer-se como filho de Deus, com dons, capacidades e qualidades que devem ser desenvolvidas.</p> <p>♥Com Deus: É reconhecer e aceitar a Deus como Criador e Senhor da vida.</p> <p>♥Com os outros: É reconhecer a dignidade humana, e tratar a todos como iguais e irmãos.</p> <p>♥Com o universo: É cuidar e amar por tudo o que existe.</p> <p>Viver é crescer e transformar-se.</p>	<p>>Demonstrar pensamento flexível para lidar com a diversidade de situações, acolhendo, a partir de pressupostos éticos, as escolhas e as atitudes de outras pessoas e/ou grupos.</p> <p>>Despertar a formação de homens e mulheres que assumam a sua liderança de maneira consciente e construtiva na sociedade, tendo por base a inspiração aos valores e as virtudes cristãs.</p> <p>.....</p> <p>Distinguir a importância do respeito mútuo em prol de uma convivência fraterna e religiosa.</p> <p>Tomar consciência da relação entre objetivo de um grupo e seu processo de concretização na unidade, sabendo que tudo depende uns dos outros e que é necessária a ajuda mútua para que o grupo possa crescer.</p> <p>Viver a integração, socialização, cooperação, criatividade, sociabilidade, onde cada um/a tenha a oportunidade de aprender a conviver com o diferente baseado nos princípios inacianos.</p> <p>.....</p> <p>>Refletir sobre o sentido cristão da vida e da morte, a partir da esperança oferecida pela ressurreição de Jesus, incentivando a confiança no projeto de Deus, que garante a vitória da vida.</p> <p>.....</p>	<p>.</p>

<p>centrada na identificação pessoal com Cristo, nos inspira a assumirmos uma postura criativa e corajosa em todas as esferas da vida cotidiana e ao mesmo tempo a mantermos uma atitude contemplativa de encantamento diante do divino presente em todas as coisas.</p> <p>.....</p> <p>3. Aprender a discernir e a ser pessoa consciente, identificando sua riqueza pessoal e suas limitações. Apropriar-se de critérios ou juízos de valor para, confrontando diferentes possibilidades, fazer a escolha mais acertada, conforme os valores do humanismo-cristão.</p>	<p>.....</p> <p>O verdadeiro sentido da Páscoa.</p> <p>Espiritualidade e vida (Páscoa Solidária).</p> <p>Sou feliz quando posso ajudar</p>	<p>Reconhecer que a vida humana só terá sentido se for orientada pelo cultivo de valores nobres e autênticos, sem esquecer que o autor da vida é Deus.</p> <p>Vivenciar a Páscoa como celebração do cristianismo e da nossa vida de fé.</p> <p>Entender que a experiência de fé, vivida e assumida, pode levar a cada um agir coerentemente e engaja-se na luta pela vida e pela solidariedade.</p> <p>Despertar o sentimento de amor ao próximo.</p> <p>.....</p> <p>>Desenvolver a consciência crítica diante das estruturas que geram a morte e promovem a manipulação e comercialização da vida humana e descubram a sacralidade que cada pessoa carrega dentro de si, buscando a excelência humana.</p> <p>>Reconhecer a liberdade e o cuidado como elementos importantes para o desenvolvimento humano.</p> <p>.....</p> <p>Identificar atitudes que inspire o crescimento e o desenvolvimento do ser humano com base na liberdade e na responsabilidade dos adultos em relação as crianças.</p> <p>Conhecer alguns amigos da humanidade, que marcaram a história, elencando características, exigências de vida, resgatando as contribuições que cada um deu na construção e na vivência da responsabilidade e liberdade.</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade com a vida humana.</p>	
---	--	--	--

<p>.....</p> <p>4. O ser humano entendido como pessoa devidamente ativa e cumpridora de seus deveres para com a sociedade, deve tomar para si atitudes solidários com o intuito de construção de uma comunidade ávida por suprir a urgência do despertar da confiança e da esperança num futuro com sentido de vida, com participação e empenho responsável pelo bem comum. Assim, com a contribuição positiva de todos, os cidadãos devem ter consciência da sua responsabilidade no crescimento da sociedade como uma comunidade.</p>	<p>.....</p> <p>Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Tráfico Humano.</p> <p>Lema: “É para a liberdade que cristo nos libertou.”. (Gl 5,1).</p> <p>.....</p>	<p>.....</p> <p>>Despertar o espírito comunitário e cristão, comprometendo a cada um/a e renovando a consciência da responsabilidade, na promoção humana, na busca do bem comum e em vista de uma sociedade justa e solidária.</p> <p>.....</p> <p>Buscar o exercício consciente da cidadania através de ações solidárias.</p> <p>Descobrir que a nossa felicidade consiste em fazer a felicidade do outro, ajudando a diminuir o egoísmo e melhorando a qualidade de vida das pessoas com nossas doações e disponibilidades.</p> <p>Sentir que servir é uma maneira de amar as pessoas. É um compromisso.</p>	
--	---	--	--

Campanha do Agasalho com a comunidade escolar.

Inverno Solidário

Sou feliz quando posso ajudar

A virtude do servir

2º Trimestre

PRINCÍPIOS

CONTEÚDOS

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO

1. Aprender a discernir e a ser pessoa consciente, identificando

>Jesus Cristo, modelo e critério de vida para todas as

<p>sua riqueza pessoal e suas limitações. Apropriar-se de critérios ou juízos de valor, confrontando diferentes possibilidades, fazer a escolha mais acertada, conforme os valores do humanismo-cristão.</p> <p>.....</p> <p>2. Jesus Cristo, modelo e critério de vida para todas as épocas, lugares e culturas, aponta para o sentido da existência humana e da História, deixando de lado tudo o que é contrário ou impede a nitidez do Evangelho.</p> <p>.....</p>	<p>Projeto: Valorização da vida</p> <p>Orientação, prevenção e conscientização contra o uso abusivo do álcool.</p> <p>Aprender a fazer escolhas.</p> <p>.....</p>	<p>épocas, lugares e culturas, aponta para o sentido da existência humana e da História, deixando de lado tudo o que é contrário ou impede a nitidez do Evangelho.</p> <p>>Educar para o conhecimento da realidade, avaliando-a criticamente para buscar a transformação das estruturas sociais injustas e construir um espaço de vida mais digna para si e para os demais.</p> <p>.....</p> <p>Conscientizar sobre as causas e consequências do perigo do consumo do álcool e seus reflexos negativos no contexto escolar, na família e na sociedade como um todo.</p> <p>Descobrir e trabalhar o valor da própria vida e do projeto de vida de cada um, zelando pela sua dignidade.</p> <p>Desenvolver atitudes de agradecimento, de amor e de respeito ao transcendente pelo dom da vida, pela capacidade de fazer diferentes ações e pela vida de cada um de nós.</p> <p>.....</p> <p>.</p> <p>>Ter uma visão positiva da sexualidade, desenvolvendo uma comunicação clara nas relações interpessoais, compreendendo o seu comportamento e o do outro e tomando decisões responsáveis a respeito de sua vida sexual, agora e no futuro.</p> <p>.....</p> <p>Conhecer-se como um ser único nas relações de</p>	
---	---	---	--

<p>.....</p> <p>3. “Na família, cada um constrói a própria personalidade, cresce, respira o calor da casa; é o lugar dos nossos afetos, da nossa intimidade, de aprendizagem; nela, a pessoa toma consciência da própria dignidade, da educação cristã e do respeito aos outros, sobretudo nas novas estruturas familiares”. (Papa Francisco).</p>	<p>Projeto sexualidade.</p> <p>A consciência da sexualidade.</p> <p>Identidade pessoal, social, afetiva, religiosa e sexual.</p> <p>.....</p> <p>Festa da família e da escola</p> <p>A virtude da gratidão</p> <p>A importância da família</p>	<p>gêneros.</p> <p>Reconhecer a integridade do ser humano</p> <p>Conhecer como ocorre o crescimento humano nos diferentes aspectos: Físico, social e espiritual.</p> <p>.....</p> <p>>Trabalhar a virtude da gratidão pela família, que oportuniza uma boa educação e também a gratidão à escola, pela dedicação dada a cada um, reconhecendo a parceria na arte de educar.</p> <p>>Trabalhar a história de cada um, resgatando fotos, acontecimentos e construir gestos significativos que marcaram e marca a presença da figura do pai e da mãe na vida e na caminhada de cada um, em especial a vida na escola..</p> <p>.....</p> <p>Celebrar a parcerias entre a família e a escola na missão e na arte de educar, com momentos celebrativos e de convivência.</p> <p>Refletir sobre a função da família e sua responsabilidade na busca dos valores que constroem um mundo melhor e colaboram para o crescimento sadio de seus filhos.</p>	
3º Trimestre			
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO

<p>1 As pessoas de boa vontade unem-se em torno dos valores e ensinamentos de Jesus Cristo para defender e promover a vida, criando uma cultura de solidariedade e paz, buscando condições de vida para as pessoas que sofrem pelo perpetuar-se do estado de pobreza e de miséria e pelo descaso da sociedade.</p> <p>1.1 A gratidão é a virtude que deve ser resgatada no dia-dia, pois é um dos caminhos para a formação humana, é a forma de se contribuir com a própria cidadania e saber reconhecer os benefícios ou favores recebidos para que estes possam ser restituídos futuramente.</p> <p>.....</p>	<p>Projeto Apadrinhamento: Uma missão de amor.</p> <p>A vida é um mistério, a fé nos dá a resposta.</p> <p>Ser generosos e solidários: Um olhar sobre a realidade.</p> <p>Santo Inácio: “O amor se traduz mais em gestos do que palavras”.</p>	<p>>Compartilhar sua paixão pela justiça e pelos pobres, agindo de forma solidária na convicção de que estamos unidos em uma humanidade comum, convivendo com as diferenças de forma harmoniosa e bonita, comprometidos com a compaixão.</p> <p>.....</p> <p>Despertar para os valores humanos, como: Justiça, autenticidade, fraternidade respeito, amor e solidariedade.</p> <p>Construir ações de solidariedade grupal e compartilhar experiências com ações práticas desenvolvidas.</p> <p>Conscientizar da necessidade do cuidado com o outro e a importância de se construir um mundo mais justo e fraterno</p> <p>Descobrir o valor das ações solidárias, voluntárias e perceber que não há recompensa maior nessas atividades do que compartilhar a alegria, mesmo que por alguns instantes, com aquelas pessoas que além de sentir fome, são abandonadas.</p> <p>Elaborar um projeto de vida que inclua outras pessoas como beneficiárias das nossas escolhas e atitudes.</p> <p>.....</p> <p>>Reconhecer o Deus único e verdadeiro que, sendo Amor, Vida, Comunicação, Comunhão, salvação, Libertação, intervém na História Humana, tornando-se homem em Jesus Cristo, para ensinar à Humanidade o caminho para a sua realização plena.</p> <p>.....</p> <p>Celebrar o Natal, rezando a nossa vida e rever a vida divina que nasce em nós, todos os dias, com momentos celebrativos e de convivência fraterna.</p> <p>Reconhecer como Deus contribuiu para um mundo melhor permitindo o nascimento do seu filho.</p>	
---	--	---	--

<p>2. Natal é tempo de pedir perdão, agradecer, reatar laços; pela esperança, reabrir horizontes; pela fé, celebrar a alegria; pelo amor, semear no coração os sentimentos que queremos fazer brotar ao longo do ano e da vida: solidariedade, generosidade, carinho, atenção, ternura, sensibilidade para com o outro.</p> <p>.....</p> <p>3. A espiritualidade pedagógica Inaciana “requer uma formação total e profunda da pessoa humana, um processo educativo que aspire a excelência, um esforço de superação no desenvolvimento das próprias potencialidades. Procura alcançar uma excelência humana, cujo modelo é o Cristo do Evangelho, uma excelência que reflita o mistério e a realidade da encarnação, uma excelência que respeite a dignidade de todo o mundo e a santidade de toda a</p>	<p>.....</p> <p>Celebração do Natal</p> <p>O verdadeiro sentido do Natal</p> <p>O Nascimento de Jesus.</p> <p>.....</p> <p>Projeto OPA (Este projeto nos</p>	<p>.....</p> <p>>Ajudar a Buscar Magis. “É a busca para ser o melhor, dar o melhor de si, para si e para os demais”.</p> <p>.....</p> <p>Estudar a Mística e fazer sua experiência, através da oração, oficinas e convivência.</p> <p>Conhecer melhor a espiritualidade Inaciana, com momentos de reflexão, conversação com membros da congregação.</p> <p>Conhecer o paradigma inaciano: Experiência, reflexão e ação, convertendo em valores e tornando-se autêntico sensível à compaixão.</p>	
--	---	--	--

<p>criação”. (Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática. P. 24).</p> <p>3.1. Buscar o MAGIS: A pessoa que vive e se deixa impelir pelo magis é alguém que nunca está satisfeito com a realidade existente. Porque tem o impulso de descobrir, redefinir e alcançar o magis. É um desafio para que façamos <i>mais</i>, vivendo o <i>magis</i>.</p>	<p>acompanhará o ano todo)</p> <p>Os valores Inacianos</p> <p>Virtudes de Santo Inácio: Os 3 “C”</p> <p>Buscar o MAGIS</p> <p>Semana Anchetana</p>		
--	--	--	--

PLANO DE ATIVIDADES – SOREP 2015			
ORIENTADOR: Clóvis Lasta ANO/SÉRIE: 8ª Série			
PRINCÍPIOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E CONTEÚDOS	AVALIAÇÃO

<p>Respeito às diferenças – Aceitação e compreensão da diversidade humana, percebendo que as diferenças individuais contribuem para o desenvolvimento das relações e que a possibilidade do diálogo com o diferente passa necessariamente pelo autoconhecimento, promovendo o bem comum.</p> <p>Cooperação – Capacidade de estabelecer relações de ação conjunta, consciente e comprometida para atingir objetivos comuns sem perder de vista a individualidade, desenvolvendo as competências que formam pessoas aptas a enfrentar situações diversas e trabalhar em equipe com receptividade, disponibilidade e disposição.</p>	<p>Demonstrar pensamento flexível para lidar com a diversidade de situações, acolhendo, a partir de pressupostos éticos, as escolhas e as atitudes de outras pessoas e/ou grupos.</p>	<p>Convivência humana (Morro do Sabiá); Liderança e Representatividade; O Eu e o Grupo Campanha da Fraternidade 2015; Significado/celebração da Páscoa.</p>	<p>Auto avaliação</p>
---	---	--	------------------------------

2º Trimestre

<p>PRINCÍPIOS</p>	<p>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>	<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Alteridade – Princípio que orienta a maneira da pessoa se manifestar em sua autenticidade, colocando-se no lugar do outro e garantindo a reciprocidade que possibilita a superação do individualismo e o desenvolvimento do grupo.</p> <p>Responsabilidade – Capacidade</p>	<p>Controlar a impulsividade, avaliando a situação antes de agir e tendo consciência do ato e de suas consequências.</p> <p>Agir respeitosa e adequadamente no ambiente escolar, demonstrando educação e cordialidade.</p>	<p>Afetividade e Sexualidade Humana; Decisões e Consequências; Liberdade.</p>	<p>Auto avaliação</p>

de assumir livremente a autoria de seus atos, levando em consideração o senso de limites sociais e o respeito às diferenças, que devem caracterizar o compromisso do indivíduo para consigo mesmo e para com o grupo.			
3º Trimestre			
PRINCÍPIOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS	CONTEÚDOS	AValiação
<p>Discernimento – Compreende a consciência da conjuntura para a tomada de decisão mais adequada ao momento, diferenciando o certo do errado; depende do nível de maturidade, do equilíbrio e dos valores da pessoa.</p> <p>Solidariedade – Entendida, aqui, como um princípio que direciona o indivíduo a compartilhar com o outro, colocando-se numa busca incessante da pluralidade relacional, atendendo às necessidades coletivas e desenvolvendo uma cultura de ajuda, através do envolvimento afetivo com a causa do outro, a fim de promover mudanças pessoais e sociais.</p>	<p>Aplicar de forma crítica os conhecimentos prévios como fontes de dados para, a partir das experiências, resolver desafios que envolvam as relações do ser humano consigo mesmo, com os outros, com o ambiente natural e com Deus.</p> <p>Aprender a discernir e a ser uma pessoa consciente, identificando sua riqueza pessoal e suas limitações.</p>	<p>Discernimento aplicado à vida; Exame de Consciência Individual; Minhas Fraquezas e Fortalezas; Enfrentando Desafios / Campanha de Natal.</p>	<p>Auto avaliação</p>

PLANO DE ATIVIDADES

ORIENTADOR: CLÁNDIO MAFFINI CEREZER ANO/SÉRIE: 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS	AValiação
-------------------	------------------	--	------------------

<p>Em um mundo cada vez mais secularizado, individualista e consumista é determinante em nossa instituição Jesuíta, apresentar o referencial de Jesus Cristo e de Santo Inácio de Loyola. Somos desafiados a viver o “magis” em todas as nossas dimensões.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integração 2. Valorização da vida: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Afetividade e sexualidade; 2.2. Bullying; 2.3. Prevenção ao uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas. 3. Projeto Hábitos de estudos. 4. Jornada de Formação 5. Celebrações: Páscoa e vivência nas turmas 6. Orações com professores e alunos 7. Campanhas solidárias. 8. Voluntariado 9. Ensino Religioso (Campanha da Fraternidade) 	<p>SOCIOEMOCIONAIS</p> <p><i>Utilizar os conhecimentos histórico/teológicos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.</i></p> <p><i>Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.</i></p> <p>Consciência e Discernimento:</p> <p>Aprender a discernir e a ser pessoa consciente, identificando sua riqueza pessoal e suas limitações. Apropriar-se de critérios ou juízos de valor para, confrontando diferentes possibilidades, fazer a escolha mais acertada.</p>	
<p>2º Trimestre</p>			
<p>PRINCÍPIOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>	<p>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS</p>	<p>E AVALIAÇÃO</p>
<p>Diante dos desafios do mundo moderno, somos conclamados a apresentar</p>		<p>Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e religiosas, associando-as aos</p>	

<p>propostas que dignifiquem o ser humano em todas as suas dimensões, tendo em vista a Construção do Reino de Deus que se dá nos pequenos gestos e ações diárias, buscando sempre a igualdade, solidariedade, dignidade, justiça e o serviço.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orações com professores e alunos 2. Campanhas solidárias. 3. Celebrações: Final de semestre, Santo Inácio, São José de Anchieta. 4. Dia da família 5. Voluntariado 6. Ensino Religioso (ONGs) 	<p>diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. Compassividade e Alteridade: Elaborar, olhando para si e para o mundo, num processo de alteridade, um sentimento de pertencimento a diferentes grupos sociais. Compartilhar sua paixão pela justiça e pelos pobres, agindo de forma solidária na convicção de que estamos unidos em uma humanidade comum.</p>	
---	---	--	--

3º Trimestre

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS	AVALIAÇÃO
<p>Construir o bem comum, visando relações éticas de respeito, liberdade, solidariedade, dignidade pode harmonizar com justiça os diversos interesses da sociedade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orações com professores e alunos 2. Campanhas solidárias. 3. Celebrações: Ação de Graças e Natal. 4. Voluntariado 5. Ensino Religioso (Ética e Política) 	<p>Utilizar os conhecimentos histórico/teológicos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade. <i>Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.</i> Resolução de Desafios: Aplicar de forma crítica os conhecimentos prévios como fontes de dados para, a partir das experiências, resolver desafios que envolvam as relações do ser humano consigo mesmo, com os outros e com o ambiente natural.</p>	

PLANO DE ATIVIDADES

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>Discernimento – Compreende a consciência da conjuntura para a tomada de decisão mais adequada ao momento, diferenciando o certo do errado; depende do nível de maturidade, do equilíbrio e dos valores da pessoa.</p> <p>Cooperação Capacidade de estabelecer relações de ação conjunta, consciente e comprometida para atingir objetivos comuns sem perder de vista a individualidade, desenvolvendo as competências que forma pessoas aptas a enfrentar situações diversas e trabalhar em equipe com receptividade, disponibilidade e disposição.</p>	<p>Oração: professores, pais e alunos</p> <p>Auto – conhecimento</p> <p>Escolha profissional – discernimento inaciano</p> <p>Comissão Solidária – campanhas</p> <p>Pascoa</p>	<p>Aprender a discernir e a ser pessoa consciente, identificando sua riqueza pessoal e suas limitações.</p>	
2º Trimestre			
PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>Discernimento –</p>			

<p>Compreende a consciência da conjuntura para a tomada de decisão mais adequada ao momento, diferenciando o certo do errado; depende do nível de maturidade, do equilíbrio e dos valores da pessoa.</p> <p>Alteridade Princípio que orienta a maneira de a pessoa se manifestar em sua autenticidade, como forma de aceitar a si mesmo e valorizar o outro, garantindo a reciprocidade que possibilita a superação do individualismo e o desenvolvimento do grupo.</p>	<p>Santo Inácio de Loyola</p> <p>São José de Anchieta</p> <p>Escolha profissional – discernimento inaciano</p> <p>Comissão Solidária – campanhas</p>	<p>Demonstrar pensamento flexível para lidar com a diversidade de situações, acolhendo, a partir de pressupostos éticos, as escolhas e as atitudes de outras pessoas e/ou grupos.</p>	
--	--	---	--

3º Trimestre

PRINCÍPIOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES/COGNITIVAS SOCIOEMOCIONAIS	E AVALIAÇÃO
<p>Discernimento – Compreende a consciência da conjuntura para a tomada de decisão mais adequada ao momento, diferenciando o certo do errado; depende do nível de maturidade, do equilíbrio e dos valores da pessoa.</p> <p>Responsabilidade: Capacidade de assumir</p>	<p>Escolha profissional – discernimento inaciano</p> <p>Comissão Solidária – campanhas</p> <p>Organização da celebração de encerramento do 3ª série</p> <p>Morro do Sabiá</p> <p>FIERGS</p>	<p>Demonstrar pensamento flexível para lidar com a diversidade de situações, acolhendo, a partir de pressupostos éticos, as escolhas e as atitudes de outras pessoas e/ou grupos.</p>	

<p>livremente a autoria de seus atos, levando em consideração o senso de limites sociais e o respeito às diferenças, que devem caracterizar o compromisso do indivíduo para consigo mesmo e com o grupo.</p>			
--	--	--	--